

ESTRADIOL - E2

Mnemônico: SUS: CBHPM:
ESTRA 0202060160 4.03.16.24-6

Sinônimos:
17 Beta estradiol, E2

Produção do exame

Material SORO	
Volume 1,0 mL	Temperatura Refrigerado
Prazo para o resultado* 36 horas	Estabilidade da amostra Ambiente 0 Hora Freezer 0 Hora Refrigerada 48 Horas
Método Eletroquimioluminescência	

*Para exames com prazo informado em dias, este será considerado em **dias úteis**. Considerar o prazo a partir do recebimento da amostra no Núcleo Técnico Operacional (NTO). Amostras recebidas após as 17 horas terão os prazos iniciados no dia útil posterior

Instruções

Informações de preparo e coleta Preparo: Este exame não necessita de jejum. Suspender o uso de suplementos com biotina 72 horas antes da coleta. Não realizar exames com contraste radiológico 72 horas antes da coleta. Se já realizou exames com contraste, aguardar 72 horas para a coleta desse exame. Recipiente: Tubo seco ou gel separador Coleta: Realizar coleta utilizando material e recipiente adequados. Aguardar 30 min para retração completa do coágulo. Centrifugar a amostra a 3200 rpm por 12 minutos e acondicionar corretamente.

Interpretação

Interpretação do exame Sua avaliação clínica deve ser realizada com o conhecimento do período menstrual da data da coleta. O estradiol é o estrogênio mais potente, produzido principalmente pelos ovários e em menor quantidade pelas adrenais e testículos. Nos homens, a maior parte é derivada da conversão periférica de testosterona. Indicações: É utilizado na avaliação da puberdade precoce, hipogonadismo e fertilidade em ambos os sexos. Na mulher, também na avaliação da função ovariana e no acompanhamento de reprodução assistida. Na avaliação da puberdade precoce, é utilizado como exame inicial nas meninas, junto com o LH basal.
--

mas não com outros compostos que não fazem reação cruzada com E2. No homem, dependendo da causa do hipogonadismo, pode estar normal ou até elevado se houver aumento de aromatização de androgênios.

Na puberdade precoce central, mostra-se elevado, mas tem baixa sensibilidade em discriminar entre o início de puberdade e níveis pré-puberais. Por outro lado, nos cistos ovarianos e nos tumores produtores de estrogênio, os níveis costumam ser elevados, acima de 100 pg/mL.

Outras causas de aumento de E2 são tumores produtores de gonadotrofinas, tumores adrenais produtores de estrogênios, tumores testiculares e síndromes feminilizantes.

Interferentes

Hemólise acentuada

Valores de referência

Parâmetro

Valor de referência

ESTRADIOL - E2

Feminino

< 10 anos: < 5,0 pg/mL

10 a 14 anos: até 68,1 pg/mL

14 a 19 anos: 14,6 a 249,0 pg/mL

> 19 anos:

Fase Folicular: 30,9 a 90,4 pg/mL

Fase Ovulatória: 60,4 a 533,0 pg/mL

Fase Lutea: 60,4 a 232,0 pg/mL

Pós-menopausa: até 138,0 pg/mL

Mulheres Grávidas

1º Trimestre: 154,0 a 3243,0 pg/mL

2º Trimestre: 1561,0 a 21280,0 pg/mL

3º Trimestre: 8525,0 a > 30000,0 pg/mL

Masculino

< 10 anos: < 5,0 pg/mL

10 a 19 anos: até 36,5 pg/mL

> 19anos: até 11,3 a 43,2 pg/mL

Data da geração 13/04/2023 - 15:18

As informações deste documento podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio. Alvaro Apoio